

G DIAS PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ Nº 14.275.268/0001 – 40. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. a aprovação desse Relatório e das respectivas Demonstrações Contábeis. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ananindeua-PA, 09 de abril de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. Em Milhares de R\$

ATIVO	N.E	2018	2017
CIRCULANTE		966	2.252
Caixa e equivalentes de caixa	5	12	3
Contas à Receber	4.2	357	232
Outros Créditos	4.2	597	2.017
NÃO CIRCULANTE		101.475	90.598
Outros Créditos		3.663	4.679
Participações Societárias		97.774	85.900
Avaliação pela Equivalência Patrimonial	9	97.774	85.900
Imobilizado		38	19
Imobilizado Líquido	8	38	19
ATIVO TOTAL		102.441	92.850

PASSIVO	N.E	2018	2017
CIRCULANTE		2.457	1.981
Fornecedores	4.2	216	2
Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar		171	203
Obrigações Tributárias a Pagar		100	162
Contas a Pagar		1.970	1.614
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		79	75
Partes Relacionadas	7	79	75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		99.905	90.794
Capital Social Realizado	10	4.365	4.365
Reservas de Lucros		613	2.824
Reservas Reflexas		94.927	83.605
PASSIVO TOTAL		102.441	92.850

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. Em Milhares de R\$

NOMENCLATURAS	N.E	2018	2017
(-) DESPESAS		(10)	(34)
- Administrativas		(8)	(26)
- Financeiras		(2)	(8)
(+) RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		116	541
(=) LUCROS DOS EXERCÍCIOS		106	507

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. Em milhares de R\$

NOMENCLATURAS	2018	2017
1 - AJUSTES PARA CONCILIAÇÕES COM O CAIXA	106	507
1.1 - Lucro do Exercício	106	507
2 - Ajustes p/ Conciliação com o Resultado	(108)	(534)
2.1 - Depreciações	8	7
2.2 - Ganhos e perdas c/ Equivalência Patrimonial	(116)	(541)
3 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.771	1.561
3.1 - Contas à Receber	(125)	101
3.2 - Outros Ativos Circulantes	5	4
3.3 - Partes Relacionadas	1.415	1.373
3.4 - Fornecedores	213	(56)
3.5 - Obrigações Sociais e Trabalhistas	(39)	35
3.6 - Obrigações Tributárias	(54)	80
3.7 - Outras Contas à Pagar	356	24
4 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.770)	(19.332)
4.1 - Aquisições de Bens do Imobilizado	(27)	-0-
4.2 - Direitos à Receber a Longo Prazo	1.016	(148)
4.3 - Geração de Investimentos	(437)	491
4.4 - Contas Reflexas s/ PL das Controladas	(11.322)	(19.675)
5 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9.010	17.777
5.1 - Créditos com Partes Relacionadas	5	4
5.2 - Aumento/Diminuição de Reservas	(2.317)	(1.902)
5.3 - Contas Reflexas s/ PL das Controladas	11.322	19.675
6= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	9	(21)
7 - VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	9	(21)
7.1 - No Fim do Exercício	12	3
7.2 - No Início do Exercício	3	24

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. Em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS REFLEXAS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL TOTAL
- Saldo em 31.12.2016	4.365	4.219	63.929	-0-	72.513
- Lucro do Exercício				507	507
- Constituição Reserva de Lucro		507		(507)	-0-
- Dividendos Distribuídos		(1.902)			(1.902)
- Estorno de Reservas Reflexas			(63.929)		(63.929)
- Constituição Reservas Reflexas			83.605		83.605
- Saldo em 31.12.2017	4.365	2.824	83.605	-0-	90.794
- Lucro do Exercício				105	105
- Constituição Reservas de Lucros		5		(105)	(100)
- Dividendos Distribuídos		(2.216)			(2.216)
- Estorno de Reservas Reflexas			(83.605)		(83.605)
- Constituição Reservas Reflexas			94.927		94.927
- Saldo em 31.12.2018	4.365	613	94.927	-0-	99.905

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. 1. **Contexto operacional** - A G.Dias Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital fechado, que tem por atividades a participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário como controladora ou minoritária; gestão administrativa, financeira e investimentos em empresas controladas e/ou coligadas, bem como, aquisição, cessão e alienação de participações societárias. Com sede à Rodovia BR 316, Km 08, S/N, Sala 002, Bairro Águas Brancas, município de Ananindeua, Estado do Pará. 2. **Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.** As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Excepcionalmente, conforme possibilidade expressa no CPC nº 36 (R3) - Demonstrações consolidadas. Não estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis consolidadas. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado. **Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.** Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis.** São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem recebíveis diversos e caixa e equivalentes de caixa. (d) **Contas a receber de clientes terceiros e partes relacionadas.** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e ou venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. (e) **Redução do valor recuperável de ativos financeiros - Teste de impairment.** A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão sendo divulgadas na Nota Explicativa nº 4. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada em 31 dezembro de 2018. 3. **Resumo das principais políticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário: (a) **Moeda funcional e de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), onde tem o R\$ como moeda funcional e de apresentação. (b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. (c) **Instrumentos financeiros - empréstimos e recebíveis** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como empréstimos e financiamentos, contas a pagar e outras dívidas. futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; *Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor